

CAMPO GRANDE

PRM CPB GRN

BIBLIOTICA

Journal

A Tarde

10/01/96

Carteira

Jc 7

Seção

Assunto

Bairro

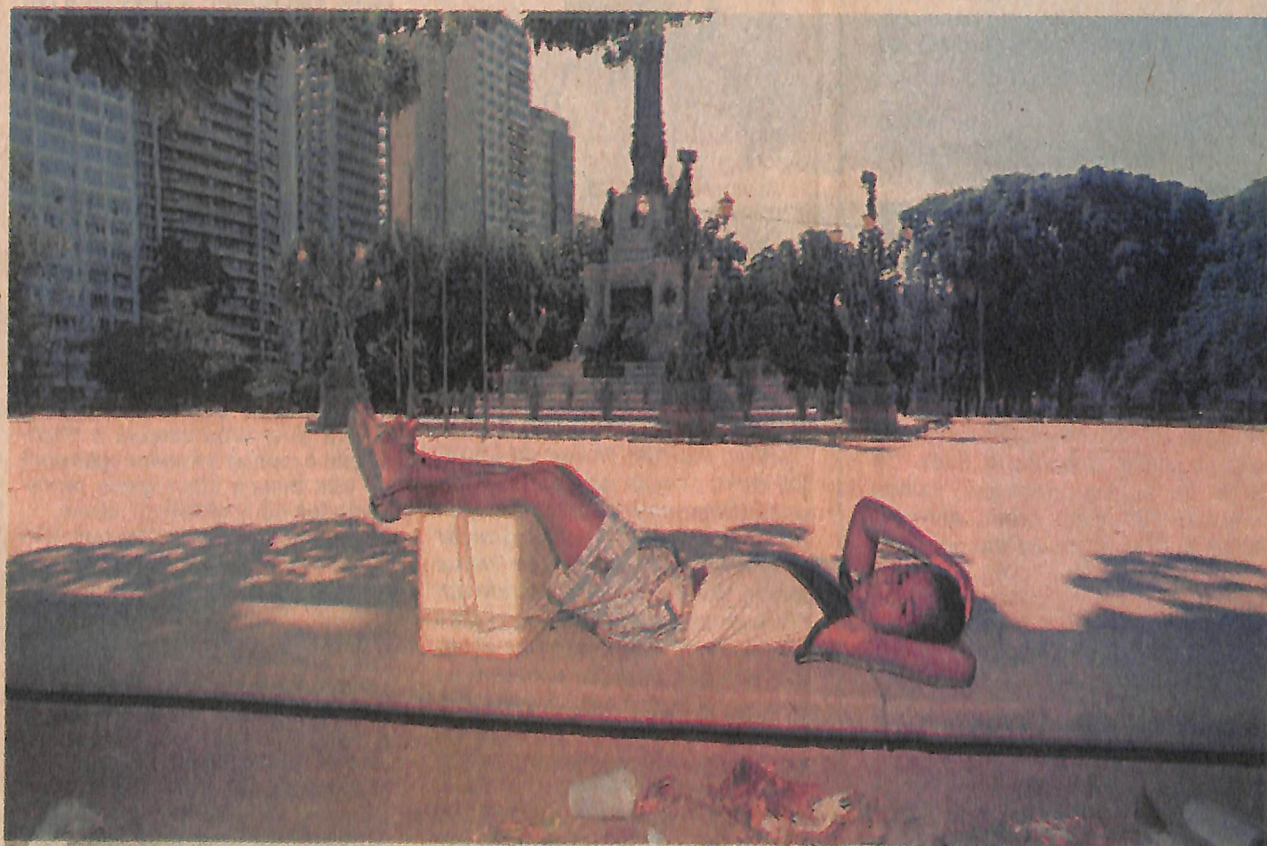
Moradores dão prazo à prefeitura para recuperação do Campo Grande

Se até depois do Carnaval não houver um movimento da prefeitura para colocar em execução o projeto de recuperação do Campo Grande, que já está no Centro de Planejamento Municipal (CPM), moradores, em conjunto com a iniciativa privada e órgãos públicos, darão início aos trabalhos.

A informação é do vereador Silvo-ney Sales, autor do projeto que, adian- tou, pedirá autorização à prefeitura pa- ra recuperar o Campo Grande, "um referencial da cidade que hoje está abandonado". Ele explicou que está propondo também um mutirão para a limpeza do local, tomado pelo mato, por detritos dos ambulantes e por lixo.

Para exemplificar ser possível fa- zer um trabalho de parceria, apontou a recuperação do Largo da Vitória, com a participação da Construtora Suarez, e da Praça Marconi, na Pitu- ba, envolvendo o Colégio PHD. "Va- mos trabalhar com o Hotel da Bahia e também pedir a Concha Acústica à Fundação Cultural do Estado para rea- lizar um show".

Ele lembrou que em maio e junho foi comemorado o centenário do mo- numento ao Dois de Julho, com um seminário, exposição e baile popular. "De lá para cá não se conseguiu fazer nada", lamentou o vereador, desta- cando, entretanto, que apenas o Cruz Vermelha recuperou o prédio e está executando as obras de tratamento acústico. Explicou que a Secretaria



O Campo Grande necessita de obras de revitalização, que estão sendo cobradas pelos moradores

Municipal dos Transportes também não transferiu os abrigos que ficam na calçada do Campo Grande para o ou- tro lado, conforme havia sido acertado.

No Campo Grande, tudo continua como antes. A grama dá lugar ao mato

alto, cheio de lixo, tanto produzido pe- los frequentadores quanto pelos am- bulantes. A pérgola virou um sanitário público e a fonte, tanque de lavar rou- pa ou banheira para os "moradores" da pérgola.

O aposentado Herval Lacerda re- clama que hoje só tem mendigo e pive- te no Campo Grande: "Parece um cur- ral, cheio de capim". Ele aponta a falta de policiamento para justificar o gran- de número de roubos no local.